

O
PARAHYBANO

06 DE SETEMBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACCAO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A

Avulso do dia..... 50 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

TE. 64-FEIRA 6 DE SETEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS.—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 160

AVISO

Pedimos aos nossos assignantes da Capital e Interior que se acham em atraso, o obsequio do mandarem saldares debitos com esta empresa, afim de não lhes suspendermos a remessa de nossa folha.

A Redacção

Molde eleitoral

No expediente do governo publicado pelo *Correio Official* em data de 18 do corrente, tomamos conhecimento de que o sr. Alvaro Machado dirigidos ao inspector da thesauraria de fazenda, em data de 21 e outro de 31 de agosto proximo passado.

No primeiro faz-se a declaração de que o sr. dr. Antonio Ferreira Balzar assumia no dia 18 de agosto o exercício do cargo de juiz de direito da comarca de Souza para o qual fora nomeado por decreto de 16 de abril deste anno, e no segundo se declara-se a thesauraria que o mesmo sr. dr. Balzar, em data de 21 de agosto, exerceu o cargo de juiz de direito da comarca de Souza para o qual fora nomeado por decreto de 16 de abril deste anno, e no segundo se declara-se a thesauraria que o mesmo sr. dr. Balzar, em data de 21 de agosto, exerceu o cargo de juiz de direito da comarca de Souza para o qual fora nomeado por decreto de 16 de abril deste anno.

O sr. dr. Balzar, quando foi nomeado, por decreto do governo federal, juiz de direito da comarca de Souza, achava-se em exercício do cargo de chefe de policia, e nella permaneceu até o dia em que approvou ao sr. Alvaro Machado servir-se de s. s. para deputado em comissao eleitoral ao interior do Estado, comissao que o sr. Balzar desempenhou em 19 dias, tempo realzado de sua ausencia entre o dia em que bateu d'aqui a lenda pluma e o dia em que voltou ao seu cargo de juiz de direito da comarca de Souza.

Eis ali como o sr. Alvaro Machado sabe fazer um eleição bonita, na qual influencia o povo para o livre exercicio de seu direito politico, e da qual devê surgir eleito presidente do estado esse designado do marechal Floriano Peixoto por obra e graça da subversiva dos que sabem elevar-se aos primeiros cargos deste paiz, pela temeridade de serviços pessoais consagrados de esgotas e inquebrantáveis relações.

Enquanto o dr. Gama e Mello, empunhando a pena, procuram acobertar todas as desordens dessa governação poe criteriosa, sagrando a pessoa do dr. Alvaro Machado como o *angel dos destinos*, unico capaz de felicitar estas terras parahybanaes, servindo-se para isto dessa linguagem elevada, apunçando dos talentos que tem o meio de deslucrar as multidões que não os compreendem na exposição de sua metaphysica, o sr. Alvaro Machado, na simplicidade do escripto official, deu a entender que se não pôde ser portador da maseira que se lhe procura pagar a face.

E por mais que o dr. Gama e Mello, no seu grandiloquo estylo, nos affime que o sr. Alvaro Machado marcha desassombrado na senda da moralidade, caracteristica de uma administração productora, que lhe attache as sympathias populares em que se esbeda contra os golpes da maledicencia, ali vemos o mimoso rebento dessa geragão, que tem por patriarcha o dr. Abdon Milanez, pondo-se a descoberto em todos os seus plenos reveladores de um caracter menos nobilitado, que fergivosa pelo desejo de aciar uma ambição.

Já hoje a privto predominante do sr. Alvaro Machado é ser presidente do Estado, embora seja contaminado o ar

que respiramos pelas exaltações metaphysicas, que se desprendem de muitos lagos de podridão que os agentes desta situação vão revolvendo aqui e alem, sem lembrarem-se que ellas serão por sua vez com amarguras.

E o *Correio Official* proclama a necesidade de uma eleição livre para que não seja falsada a base, e não se levanta o sumptuoso edificio da democracia.

Entretanto o sr. dr. Alvaro Machado manda o seu chefe de policia prender o interior do estado, incumbido de recompor os sentimentos dos nossos cidadãos por meio de promessas ou perseguições de apanhamento pelo tuchado, e a quem são atalhados, eis que se afastam do ambiente a que se agrupam em torno do poder publico.

Molde eleitoral: fôrma miseravel incapaz de dar lugar a missão eleitoral de que foi incumbido o sr. Antonio Balzar, que no seu parafuso desta capital a Souza, impunha-se a todos e uno o chefe de policia que era do sr. Alvaro Machado, em cujo nome e sob as garantias de sua autoridade hoje eleitoral e amanhã genuinamente constitucional, ia removendo os obstáculos, demovendo os resistentes e desobstruindo os caminhos que os devem levar ao capitulio, onde bradava o sr. Alvaro Machado e *veni, vidi, vici*, e os povos desse burgo, de tão facil conquista prostrados, bradavam: *— Ave, Cesar, merituri te salutant.*

O sr. dr. Antonio Balzar, sahido desta capital, passando a chefatura de policia a ser nomeado de Alilio Balzar, não tinha acaencia de abandonar a sua comarca, onde pela primeira vez assumia o exercicio, no qual a pena consagrava-se de mais poucas horas, para deixar a pretensão de chamando a capital pelo sr. governador a serviço publico.

Alim disse como a considerar que esse chromo fôrmas uma combinação entre o agente da negociacao e o negociador, porque não havia tempo entre o dia do exercicio da pena de direito e o dia de sua sahida para ser d'aqui expulso um officio de apanhamento e o manifesto algum do serviço publico reclamava a sua volta a Souza, e voltando precipitada, não se o dar credulamente ao patife da maledicencia porque fora desempunçada a mão do comissao.

Sobre tudo, não consideramos o partido em que se apoia o sr. Alvaro Machado tão pobre de pessoal, que somente o sr. Antonio Balzar pudesse salvar a patria das eleições livres aos moldes do sr. governador.

De tudo isto, portanto, a conclusão logica, de que o dr. Antonio Balzar tem-se constituido o braço forte dos sr. Alvaro Machado e Gama e Mello para levarem a vencia as antipathias e o rapallo popular em que incorrem, sacrificando-se muito embora os interesses da justiça em uma comarca que se acha privada das luzes, influencia de caracter e seguranças de juizo de uma magistrado, cujas portas de justica se abrem e com a chave de ouro de uma empenhada eleitoral, da qual lhe de sahiria serio e moralizador occupados para apanhar o poder para cada um e que é seu, honrando a toga do magistrado de que se acha revestido.

E por esta forma que se prepara o futuro deste paiz!

E desta maneira que se educa pelo exemplo!

ANTONIO BERNARDINO.

Pendor conciliatorio...

No actual momento psychologico da politica geral do paiz, parece que o pendor é a conciliação.

Dizemos parece porque não é licito afirmar cousa alguma sobre o destreço de factos desconcertados, sem a menor concatenação, que se agrupam em torno da situação.

A conciliação será, porém, possível?

Elia presuppõe confiança das partes que se pretendam aggregar-se, e isto é o que chamamos de *envicamento*—essa confiança jamais se estabelecerá, á não ser que a instabilidade característica do poder, tenha avassallado o animo das hostes adversas transformando os esforçados propugnadores das boas idéas, em outros tantos sectarios da torpe especulação politica por amor aos ephemerogozos dos ouropéis do predomínio publico.

Não cremos, não podemos crer na effcividade de semelhante tentamen, porque tal seria aquesquinhado o caracter dos que sempre o mantiveram acima de toda a critica e eleva perante o conceito nacional o de muitos outros que nunca o souberam impor a consideração respeitosa da opinião.

O estado reflectido das cousas patrias, dos acontecimentos registrados na mechanica da alta administração, exclue a hypothese de mais um congraçamento hybrido entre as duas forças reaes que alimentão o moto continuo do nosso caminhar para o desconhecido—diriamos para o progresso se normões se nos deparassem as condições em que nos encontramos após o estabelecimento da republica.

Se a aspiração geral da familia brasileira é o futuro gozo da liberdade, á sembra attrahente da ordem e da paz, não devemos appellar hoje para uma conciliação, cuja inefficacia decorreria inevitavelmente da propria natureza do accordo, desde que este nos viria de terminar á uma inercia improductiva e ignobil.

A liberdade, ensina-nos Auguste Saintes, não é somente o effeito de um desenvolvimento politico, é principalmente o effeito de um desenvolvimento moral, o resultado da energia, da independencia, e da acção individual.

Attenda-se bem—*da energia, da independencia e da acção individual.*

Entre nós o desenvolvimento politico, em regra, revolucionario, obedecendo em todo caso a impulsos menos nobres para satisfação de interesses aliados ao verdadeiro bem, é nos portentos—foi o a in-

perio, continúa a sel-o sob o novo regimen—porque a nossa educação civica mantem-se estacionaria em tudo que diz respeito ao interesse que o cidadão deve ligar a direcção do estado; do desenvolvimento moral, sim, é que pode provir a nossa accentuação como povo aspirando ao maior progresso compativel com a civilização.

Mas como attingiremos a esse desenvolvimento, se elle assenta justamente na energia, na independencia e na acção individual, em via de serem annulladas, ou porque muito importante ao poder publico conspurcar no lodo das perfidias os fortes por indole e educação, ou porque a estes já pareça insupportavel o martyrologio decorrente da abnegação, do amor, do heroismo, denotados na pugna ingenta das idéas?

Não somos adeptos das revoluções tormentosas que se iniciam nas revoltas da indisciplina dos principios, mas também nunca renderemos preito aos que, após enormes sacrificios, em demanda de uma victoria alva como a propria idéa que n'ella se envolve, alienam de si todos os direitos creados na firmeza do combate, fecham os olhos a palma que não longe os acena, para entregarem-se a volupia de um ocio indigno de esforçados paladinos.

Desnaturalizam-se as instituições, periclitam a republica?

Vemol-o as claras.

Negamos porém que semelhante catastrophe tenha a menor relação com a luta no campo das idéas, pois que da semelhante prelio só pode surgir o prestígio, nunca o anniquilamento da obra de 15 de novembro.

Uma conciliação com eclipse total da dignidade de um lado, e augmento apparente do esplendor da miseria do outro lado, dará para o total da operação, a ruina completa de ambos, além do estiolamento e desmoralisação de todas as esportanças e de todos os melhores impulsos.

Calhe vencido na luta é a immortalidade para a gloria; ceder em troca de indignos refins é morrer para a honra.

Se tal se der, a lei continuará postergada, a individualidade nacional uma pura ficção, a paz uma chimerica, a ordem insignificante tropa da rhetorisação commum e, finalmente, a republica, um producto exclusivo da força material, que não o resultado energico, independente e característico de um desenvolvimento moral, como sel-o-hia se lutassemos com sinceridade pela liberdade da patria.

ARTHUR ACHILLES

RESPIGANDO...

E' amanhã, é amanhã, sim, que o povo iria exercer o seu direito de mostrar ao sr. Alvaro onde é a porta da rua, se aquella besta de carga tivesse o direito de tugar e mugir em um governo republicano.

E mais algumas horas e começará a representação da farsa em que figura como contra-regra o sr. Gama e Mello, Fr. Somnolencia, como espiritualmente o chamou John Bull.

Tudo está preparado e nada falta ao sr. Alvaro para receber as manifestações espontaneas que lhe serão prodigalisadas por um tal sr. Partido Republicano, anseido, dizem, no acite de 30 de abril do corrente anno, e em que o sr. Gama, não confiando muito na pericia do parceiro, foi para o Recife esperar noticias da proximidade preparada para aquelle dia e extenuar com franqueza (deixem passar a antithese) o seu juizo sobre o sobrinho do seu grande amigo e protector Abdon Milanez: que o sr. Alvaro não passava de um mentiroso *inexperiente, ignorante e peritico* que havia de afundar-se nos negocios publicos.

Ah! mas nesse tempo a canção parecia ao sr. Gama realmente furada e piamente acreditava elle que ella se afundaria, e naufragaria seria certamente o sr. Gama e Mello que, hontem como hoje, continuaria a exercer com a mesma correção o cargo de director da instrucção publica. E vendo as cousas pela mesma lente do sr. desembargador Trindade, ao dr. Gama parecia que *ella* ahi vinha, arrogante e potulante, de leque e luvas e chapusinho á banda!

E certo que ambos hoje veem aavez da mesma lente, com a diferença porém que, quando o sr. desembargador olha para o sul, e sr. Gama olha para o norte, quando o primeiro diz: está escuro! o segundo grita: está claro! E apesar disto elles vão se entendendo e remando... remando... cautelosos, porém, ao primeiro signal de tempestade pela prda para abandonarem a canção e tornarem passagem á bordo do primeiro barco que apparecer no horizonte; e se a bandeira que estiver ligada no mastro de ré trouxer como em lema uma corça, encimada por uma cruz, então dando-se a—bda noite—um correrá para a prda e o outro para a pópa, e cada um no seu gallo continuará a trabalhar desinteressada e patrioticamente por amor, só e exclusivamente, do paiz, das instituições e de todos nós!

Do sr. Alvaro... teriam elles uma vaga reminiscencia, e quando alguma vez estivessem assim em familia, recordariam, no meio de gostosas gargalhadas, as asneiras desse mentiroso *ignorante, incapaz e peritico*; e o sr. Gama, fazendo valer o seu juizo de valor, diria: eu nunca me enganei! E o sr. desembargador Trindade: mas quem foi que metteu na cachola do Alvaro que elle podia ser governador da Parahyba?!

—Mas olhe que para a epheia... continuaria o dr. Gama.

—Sim, disse o outro, para aquella epheia em que ali o Moreira queria ser chefe e em que era chefe o celebre promotor do tempo dos *quebradeiras*, só nos servia mes como Alvaro.

E recordando-se do Totoni da policia, replicaria o dr. Gama:

—Pois, desembargador, apesar de tudo eu tenho saudades desse tempo em que as maiores difficuldades temporiam-se com um prato de feijão. A politica não nos dava trabalho e nós cavalgamos o povo com tanta facilidade!

—E a isso, é verdade, e eu só tinha um candidato: era voce.

—E o mesmo me succedeu...

—Bom tempo!

—Tempos bons!

E ahi está o moço se faz hoje politica e como somos nós governados.

Felizmente para salvamento das de-
fizes, ahi apparece o nobre e inopon-
déravel el tribuna da *canção* a protestar
ao sr. Alvaro Machado a sua intima e
sincera adhesão, com o Hypocrito á frente.

—Mas que dia é este com a *canção* de Hy-
pocrito? perguntaria o leitor.

E ahi está o que vem a ser isto do Hy-
pocrito... Alguns n'uma invenção do sr.
desembargador Trindade, naturalmente.

Mas, em todo caso, aqui está o electora-
do da Parahyba para escolher com o Hy-
pocrito á frente a lei de despotar as hostes
burguezas, e a defesa do sr. Machado,
fazendadesem peit com throno em que se
rempunha o no so imperador do Divino!

E viva o electorado da Parahyba! aquil-
lo sim, é que é a *canção*, e que á donda!
E quem é o moço que apparece, que se
metta com elle?

Para a guerra de sa tempera... 144

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho
Loterias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças feiras

Loterias do Estado do Maranhão

300.000:000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

90.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixo assignados

CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

Thomaz de Monte Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

VALSA — Gorgeio dos Passarinhos — vende-se ao Pelicano na rua do commercio.

Caldeiraria Parahybana

Neste estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

COMMERCIO

ALFANDEGA

RENDA GERAL

De 1 a 3 de corrente 8,486,3072
De 2 idem 5,234,437

RENDA DO ESTADO

De 1 a 3 de corrente 931,8265
De 2 idem 384,996

PAUTA SEMANAL

Semana de 1 a 6 de Agosto

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Alcool	litro	300
Aguardente de canna	litro	250
" " mel	idem	180
Algodão em rama	kilo	653
" " fio	idem	680
Arroz em casca	idem	060
" descascado	idem	200
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	600
Dito mascavado	idem	300
Dito bruto	idem	150
Borracha de mangabeira	idem	18000
Café bom	kilo	18000
" restalho	idem	800
" torrado e moído	idem	18400
Cal	idem	050
Carne secca (xarque)	idem	500
Cigarros bons em caixa	cento	48000
Couro de boi	kilo	400
Dito de bode e outros	idem	18000
Cigarros	milheiro	75000
Dodeco gotaba	kilo	18000
Fumo bom em folha,	idem	700
" Ordinario	idem	900
Fumo em rolo	idem	18300
" picado	idem	18000
" desfado	idem	300
Leite	litro	300

Farinha de mandioca	idem	100
Genebra	idem	400
Graxa, ou sebo euado	kilo	400
Milho	idem	100
Ossos	kilo	020
Pontas de boi	idem	100
Pannos d'Algodão	idem	800
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000
Rapé	idem	1500
Sabão	idem	333
Sal	litro	020
Sementes de algodão	kilo	013
Ditas de mamona	idem	050
Tartaruga	idem	35000
Unhas de boi	idem	100
Vinagre branco	idem	400
Vinagre tinto	litro	240
Vinho branco	idem	500
Vellas stearinhas	idem	18000
Vellal de cera	kilo	18800

Preço da praça 9 de Agosto

Algodão 1.ª sorte	118000	por 15 kilos
" mediano	108000	" "
" 2.ª sorte	98000	" "
Couro secco salgado	88000	" "
Assucar bruto, ha uma pequena partida	55000	" "
cotação nominal	55000	" "
sem achar compradores		

MERCADO PUBLICO

Preços do dia 25 de Agosto

Carne de 400 a 210 por kilo	
Farinha de 500 a 400 por 3 litros	
Feijão de 1000 a 90 por 5 litros	
Fava a 600 por 5 litros	
Milho de 480 a 120 por 5 litros	
Gomma de 900 a por 5 litro	
Generos entrados	
Farinha	50 volumes
Feijão	2
Fava	2
Milho	14
Gomma	2

GRANDE PAVILHÃO

HOJE! HOJE! HOJE

Trabalhos novos e surprehenderes!

COMPANHIA UNIÃO

A PRIMEIRA COMPANHIA QUE TEM VINDO AOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

DIRECTORES E PROPRIETARIOS: SILVA & FILHO

REPRESENTANTE-JOSÉ BERNIER

Grande Companhia Equestre, Gymnastica, Aerobatica, Mimica, Aerolista, Contorcionista, Funambulesca e Dançarina

Esta importantissima Companhia, cujo elenco compõe-se dos melhores artistas até hoje conhecidos n'este genero, b'illante successo tem obtido em todas as capitais onde se tem apresentado, vindo de Buenos Ayres, tendo dado no Rio de Janeiro d'onde vem duzentos e vinte e cinco espectaculos, e de passagem por esta capital, resolveo dar alguns espectaculos de seu variadissimo repertorio.

ELENCO DA COMPANHIA

SILVA JUNIOR, mestre de equitação.
DEMOSTHENES, primeiro campeão equestre.

PEDRO DE SOUZA, gymnasta e saltador, sem rival.

SERGIO RIBEIRO, gymnasta, saltador e mimico.

RODRIGUES ARAUJO, contorcionista, saltador e mimico.

SENIORAS

GEORGINA JUNIOR, Estrella Venus, primeira equestre e acrobata do mundo, a maior novidade do seculo XIX, a Rainha do Tapete.

COTINHA JUNIOR, Estrella do Norte, saltarina, gymnasta, equestre e dançarina.

ROSITA DE LA PLATA, encarnada na pessoa da joven Pura, a mais graciosa das Hespanholas, equestre, assombrando todo o Universo com seus arriscadissimos trabalhos.

MARIETTA JUNIOR, gymnasta, equestre, acrobata e dançarina.

TERCULINA, aerolista e acrobata.

Amenina de borracha, interessante Mariettinha, apenas contando 6 annos de idade, a rainha das creanças, continua nos seus trabalhos acrobaticos, gymnasticos sem rival na sua idade.

A interessante AMALIA, phenomenal creança, equestre, gymnasta e saltadora sem rival, applaudida com delirio em todas as capitais onde tem trabalhado.

Os primeiros Clowns

ANTONIO GONÇALVES, o palhaço pischut de todas as capitais sul americanas

O interessante THONI que fará rir o mais serio inglez

6 lindos cavallos, habilmente amestrados

2 lindas giboias africanas

1 bôde sabio e equilibrista DR. LULU

10 lindas pantomimas escolhidas a capricho.

Guarda roupa montado a capricho e o melhor que tem vindo aos E. U. do Brazil.

PREÇOS

Camarotes com cinco cadeiras da companhia 10\$000
" " " ditas do concorrente 8\$000

Cadeiras 2\$000

Goracs 1\$000

Principiará ás 8 1/2 horas.

PHOTOGRAPHIA

Allema

DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante algumas mezas os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias & c.
Parahyba, rua da Arcia N.º 77

LAMEGO

Dobrado para piano

COMPOSIÇÃO DO MAESTRO

JOSE RODRIGUES CORNEIA LIMA

1\$500 réis o exemplar

NESTA TYPOGRAPHIA

O Sr. Nestorio Antunes Pereira, da Bahia, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Sebas, curado de gravissima tosse p'uticaria, depois de ter usado muitos outros remedios receitados por distinctos medicos d'alli.

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Sebas, de uma terrivel tosse que resistia a muitos outros remedios.

ATENÇÃO

Manoel Saturiano da Silva ultimamente chegado do Pernambuco, tendo resolvido estabelecer nesta capital uma casa de Joias, abre desde hoje compra de ouro o prata, tanto em moedas como em obras velhas e bem assim brilhantes, tudo pelos preços da vizinha praça do Recife e cujas compras em quanto não abre seu estabelecimento serão realizadas no estabelecimento do Sr. Santos Lima das 7 horas da manhã ás 6 da tarde e de c'mmum accordo com o mesmo Sr. Loja das Emp'panadas.

RUA MACIEL PINHEIRO

PEITORAL DE CAMBARA
"...aconselho sempre este preparado para quem soffre de bronquite, principalmente asthmatica."
Dr. Geminio José da Costa

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.